

LEVE ALTA

PIB do Estado cresceu 0,2% no 1º trimestre

Em relação ao mesmo período do ano passado, economia capixaba avançou 7,8%

/// PATRIK CAMPOREZ
pmaacao@redgazeta.com.br

O Produto Interno Bruto (PIB) capixaba, soma de todas as riquezas produzidas no Estado, apresentou um crescimento de 0,2% no primeiro trimestre de 2015, em comparação ao desempenho do trimestre anterior (outubro, novembro e dezembro de 2014). Os números foram divulgados ontem pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), e mostram que o aumento foi puxado, mais uma vez, pelo crescimento da indústria extrativa mineral e da metalurgia.

Nas comparações com o Brasil, os resultados da

economia capixaba foram superiores em todas as medidas de desempenho. Enquanto o Espírito Santo obteve crescimento de 7,8% no primeiro trimestre de 2015, frente ao mesmo período do ano anterior, o nível de atividade nacional registrou queda de 1,6%. Em valores correntes, o PIB estadual atingiu o valor de R\$ 32 bilhões no primeiro trimestre de 2015, totalizando R\$ 131,4 bilhões no acumulado dos quatro últimos trimestres.

O cenário para os próximos trimestres, entretanto, não é tão animador. Os técnicos do instituto acham difícil a indústria extrativa manter um crescimento de produção, com taxas superiores a 20%, em um cenário de queda dos

preços do minério.

EMPREGO

Os especialistas do Instituto Jones ressaltam que o desempenho positivo do PIB capixaba deve ser visto com atenção. A indústria extrativa mineral, por exemplo, é responsável por apenas 2% dos postos de trabalho formais no Espírito Santo. “Temos um PIB que cresce mas gera muito pouco emprego”, afirma a diretora-presidente da instituição, Andrezza Rosalém.

Por outro lado, setores com tradição na geração de emprego apresentaram queda. No comércio varejista ampliado - que agrega aos índices do varejo as atividades veículos e material de construção - houve queda de 6,1% nas vendas no



ARQUIVO

Indústria de metalurgia e extrativa mineral puxaram o PIB do Estado para cima

primeiro trimestre de 2015, com recuo de oito das dez atividades pesquisadas.

As atividades de celulose, minerais não metálicos e produtos alimentícios também apresentaram variações negativas, de 0,4%, 8,9% e 11,1%, respectivamente, comparativamente ao mesmo período de 2014.

Na agricultura, a previsão é de queda em 2015, com destaque para a retração nas produções de café (22,5%), mamão (2,5%), tomate (21,7%), cana-de-açúcar (9,7%) e banana (13,8%).

DESEMPENHO DO PIB CAPIXABA

Acumulado no 1º trimestre de 2015 comparado ao mesmo período de 2014

▼ **Brasil**

-1,6%

▼ **Espírito Santo**

7,8%

Últimos quatro trimestres

▼ **Brasil**

-0,9%

▼ **Espírito Santo**

6,4%

Primeiro trimestre de 2015 em relação ao trimestre anterior

▼ **Brasil**

-0,2%

▼ **Espírito Santo**

0,2%

PIB capixaba dos quatro últimos trimestres

R\$ 131,4 bilhões